XIX encontro nacional de pesquisa em ciência da informação
ENANCIB
// SUJEITO INFORMACIONAL E AS PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. //
22-26 OUTUBRO 2018
LONDRINA/PR
Universidade Estadual de Londrina

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE TAXONOMIAS CORPORATIVAS E FACETADAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Pâmela Tamires Dias Lopes (UFMG)

Elisângela Cristina Aganette(UFMG)

Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan (UFMG)

ANALYSIS OF THE PRODUCTION OF THESES AND DISSERTATIONS ON CORPORATE AND FACETED TAXONOMIES IN INFORMATION SCIENCE AND COMPUTER SCIENCE

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: As taxonomias permitem uma recuperação da informação mais precisa em ambiente web, uma vez que podem orientar o usuário na sua busca, direcionando a navegação por meio das classes e subclasses na estrutura do instrumento. As taxonomias são estudadas em diferentes campos do conhecimento e com distintos propósitos, e, nesta pesquisa, interessam as taxonomias corporativas (suporte para a gestão da informação e do conhecimento) e as taxonomias facetadas (estruturada em facetas, dimensões, aspectos ou atributos, que permitem ao usuário combinar e filtrar os resultados recuperados) utilizadas como ferramentas de organização da informação e do conhecimento. Após pesquisa prévia, verificou-se que, com essa função, elas são empregadas sobretudo nas áreas da Ciência da Informação - CI e na Ciência da Computação - CC. O presente estudo tem como objetivo, pesquisar analisar e identificar, a partir de quatro categorias: 1) objetivos gerais (escopo); 2) metodologia (metodologias para a construção de taxonomias); 3) trabalhos futuros (tendências das pesquisas); e 4) produto final, a incidência de teses e dissertações relacionadas ao estudo das taxonomias corporativas e facetadas na CI e na CC ao longo dos 15 últimos anos. A metodologia consistiu no levantamento bibliográfico, das teses e dissertações disponibilizadas no catálogo de teses e dissertações da CAPES, Plataforma Sucupira e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT. Os resultados apontam 17 teses e dissertações nas duas áreas, CI e CC, com uma maior incidência das taxonomias facetadas. A UFMG possui o maior número de pesquisa sobre o tema com a área da CI, sendo a que mais possui também um maior número de trabalhos publicados. Considera-se que o número de pesquisas relacionadas ao tema ainda é baixo, o que torna necessário a

intensificação de estudos para a produção de conhecimento sobre o uso de taxonomias corporativas e facetadas na organização da informação e do conhecimento.

Palavras-chave: Taxonomia corporativa; Taxonomia facetada; Ciência da Informação; Ciência da Computação.

Abstract: The taxonomies allow a more accurate retrieval of information in the web environment, since they can guide the user in their search, directing the navigation through the classes and subclasses in the structure of the instrument. The taxonomies are studied in different fields of knowledge and for different purposes, and in this research, they are interested in corporate taxonomies (support for information and knowledge management) and facet taxonomies (structured in facets, dimensions, aspects or attributes, which allow the user to combine and filter the retrieved results) used as information and knowledge organization tools. After previous research, it was verified that, with this function, they are mainly employed in the areas of Information Science - CI and Computer Science - CC. The present study aims to analyze and identify, from four categories: 1) general objectives (scope); 2) methodology (methodologies for the construction of taxonomies); 3) future work (research trends); and 4) final product, the incidence of theses and dissertations related to the study of corporate and face taxonomies in CI and CC over the past 15 years. The methodology consisted of the bibliographical survey, the theses and dissertations available in the catalog of thesis and dissertations of CAPES, Sucupira Platform and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations of IBICT. The results point to 17 theses and dissertations in the two areas, CI and CC, with a higher incidence of face taxonomies. The UFMG has the largest number of research on the subject with the IC area, being the one with the highest number of published works. It is considered that the number of researches related to the subject is still low, which makes it necessary to intensify studies for the production of knowledge about the use of corporate and face taxonomies in the organization of information and knowledge

Keywords: Corporate taxonomy; Faceted taxonomy; Information Science; Computer science.

1 INTRODUÇÃO

Ao se discutir sobre o aumento e o uso de novas tecnologias, pode-se constatar uma agitação entre os teóricos da área, principalmente no que tange a representação, armazenamento e recuperação de informações. Os sistemas de classificação podem facilitar o processo de tratamento de informações, como por exemplo a taxonomia. O uso da Taxonomia tem sido adotado por facilitar o acesso, pois a navegação se dá por meio de classe, subclasses e assim sucessivamente, intensificando o nível da especificidade.

Esse modo de navegação garante ao usuário uma melhor recuperação, já que cada classe possui uma subdivisão com temas exclusivos e relacionados acerca do que está procurando. Recentemente o uso e desenvolvimento de taxonomias tem sido um dos pontos principais da gestão da informação e do conhecimento. Com esse avanço, faz-se necessária uma maior investigação sobre as taxonomias, as produções de Teses e Dissertações sobre o tema no contexto do cenário brasileiro. As diferentes visões da estrutura da área ocasionaram

a elaboração de diferentes taxonomias e mapas o que dificulta a seleção de instrumentos adequados para estudá-la. No contexto da Ciência da Informação, o uso de taxonomias têm-se destacado como ponto de apoio à recuperação de conceitos relacionados e do acesso à informação (AGANETTE, 2010).

Algumas dificuldades em resumir os estudos estão relacionadas à estrutura da Ciência da Informação (CI) que é diferente de outras áreas mais consolidadas, sua estrutura é dividida em diversas subdisciplinas conforme (PINHEIRO E LOUREIRO, 1995, *on-line*). Parte daí os questionamentos deste estudo: Quais as áreas que mais apresentam estudos sobre as taxonomias corporativas e facetadas? Quais são as preferências temáticas de cada área? Quais as universidades que mais participam ativamente nesses estudos? Justifica-se, portanto, uma análise das Teses e Dissertações de cada área, principalmente dos pesquisadores ligados aos programas de pós-graduação em CI onde, acredita-se concentrar a maior parte das pesquisas realizadas no Brasil. Em busca de novos conhecimentos sobre a literatura publicada sobre taxonomias corporativas e facetadas, nas áreas de Ciência da Informação (CI) e Ciência da Computação (CC) e a produção de Teses e Dissertações dos pesquisadores brasileiros, faz-se necessário um estudo bibliográfico do tema. O objetivo desta pesquisa é analisar a produção científica brasileira dos pesquisadores abrigados nos PPGCI's e PPGCC's, divulgada no banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), plataforma Sucupira e no banco de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Taxonomia corporativa e Taxonomia facetada

As taxonomias são consideradas formas de organização e representação do conhecimento que buscam organizar a produção intelectual humana. Segunda a norma ANSI/NISO Z39.19 (2005, p.9) a taxonomia seria "Uma coleção de termos de vocabulário controlados organizados em uma estrutura hierárquica. Cada termo em uma taxonomia é em um ou mais Relações pai/filho (mais amplas / mais específicas) com outros termos no Taxonomia." Segundo Woods (2004 p. 5), as taxonomias corporativas necessitam de flexibilidade e objetividade, assim como de serem rígidas. A taxonomia sendo um tipo de vocabulário controlado, utilizado para representar conceitos e facilitar a comunicação entre os clientes, parceiros e usuários das organizações, torna-se um importante e essencial

instrumento nas mesmas (AGANETTE, 2010).

A taxonomia corporativa opera como uma ferramenta importante de recuperação, que busca representar de forma hierárquica as informações através de conceitos, essa estruturação dos conceitos permite a recuperação e acesso a informações para a organização. Essa estrutura permite que as organizações identifiquem seus processos e atividades, na recuperação e acesso a informações diárias, diminuindo assim a duplicação de informações e melhorando os esforços, auxiliando assim a tomada de decisão. As taxonomias são estruturadas em uma lista de categorias, elas apresentam relações hierárquicas sem uma definição de seus tópicos.

A taxonomia facetada apresenta uma conexão que mostra a categoria principal e as facetas dentro dela, fazendo uma classificação hierárquica dos conceitos. A estrutura fornecida pela taxonomia facilita o entendimento de um conceito e o torna compreensível ao usuário. Para facilitar a recuperação dos dados é necessário a construção de um vocabulário controlado. Esse vocabulário é dividido em diversas subclasses, formando, assim, uma lista de conteúdos de diferentes tipos que retratam diferentes aspectos de criação, esses aspectos são conhecidos como facetas, e esse modelo de vocabulário controlado é denominado de taxonomia facetada.

Quanto à origem do termo, de acordo com Maculan, Lima e Penido (2011, p. 243), a taxonomia navegacional facetada baseia-se em Ranganathan ao utilizar a Colon Classification e o método analítico sintético. Para as autoras “este é o tipo de taxonomia que se recomenda como interface de busca, uma vez que permite o cruzamento das informações contidas nos documentos” (MACULAN, LIMA E PENIDO, 2011, p. 243). Essa forma de hierarquia proporciona ao usuário a escolha do conceito que mais atende o que ele procura, e assim ele pode acessar as subclasses que vão se tornando mais específicas conforme a necessidade do usuário, permitindo uma recuperação da informação mais precisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica quantitativa e documental com a finalidade de analisar os resultados de pesquisas veiculados por meio dos bancos de dados de teses e dissertações. Para a coleta dos dados, foram selecionados o Banco de Teses & Dissertações da CAPES, Plataforma Sucupira e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT.

Essas três bases foram escolhidas devida a sua amplitude em abarcar as Teses e Dissertações dos programas de Pós-Graduação de todo o Brasil.

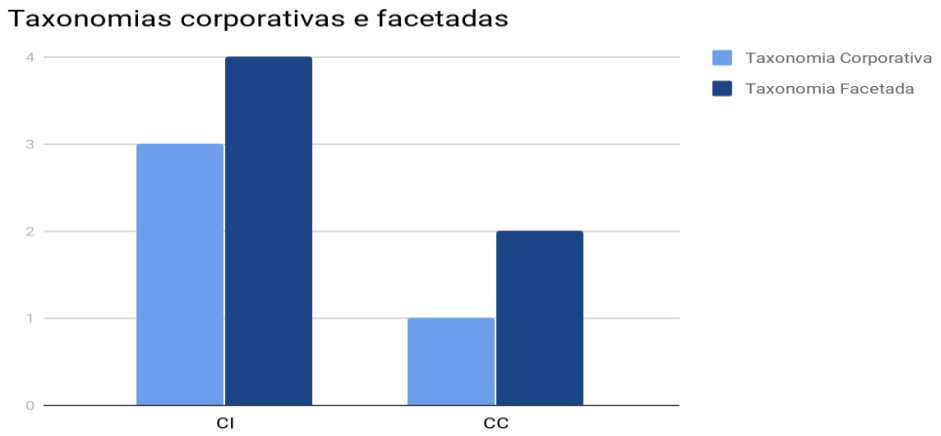
Para uma melhor definição de quais Teses e Dissertações serão analisadas, algumas estratégias foram adotadas em todas as bases. Realizou-se a busca com somente termos e resultados na língua portuguesa, para um melhor resultado, utilizou-se da busca avançada, selecionando as áreas da Ciência da Informação e Ciência da Computação. Durante o levantamento utilizou-se dos seguintes termos e operadores booleanos: “Taxonomia corporativa”; “Taxonomia AND corporativa”; “Taxonomia facetada”; “Taxonomia AND facetada”; “Taxonomias Corporativas”; “Taxonomias AND Corporativas”; “Taxonomias Facetadas; “Taxonomias AND Facetadas”. Não houve restrição quanto ao idioma, em relação ao período de abrangência, selecionou-se pesquisas produzidas nos últimos 15 anos até novembro de 2017

Após o levantamento de dados com os termos mencionados foram obtidos 960 Teses e Dissertações, que levaram a uma análise minuciosa dos dados estabelecendo critérios para obter um resultado mais preciso. Em cada Tese e Dissertação foram analisados os seguintes critérios: Palavras-chave, título, resumo e objetivo. A produção científica detectada foi organizada em uma planilha, os dados e informações coletadas serão analisados inicialmente por meio de procedimentos bibliométricos levando em consideração: o ano em que o Pesquisador/Docente apresentou o projeto, a universidade e qual taxonomia foi mais pesquisada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acredita-se que os pesquisadores ligados aos programas de Pós-Graduação em Ciência da informação são os maiores responsáveis pela produção de Teses e Dissertações sobre o tema pesquisado. Como resultado da busca, encontrou-se um total de 960 teses e dissertações nas áreas de Ciência da Informação e Ciência da Computação. Em seguida, analisou-se cada uma dessas teses e dissertações, considerando-se as 04 (quatro) categorias já citadas anteriormente, o que gerou um novo número, reduzindo para apenas 10 (dez) dissertações e nenhuma tese, nas bases de dados da Capes, Sucupira e IBICT.

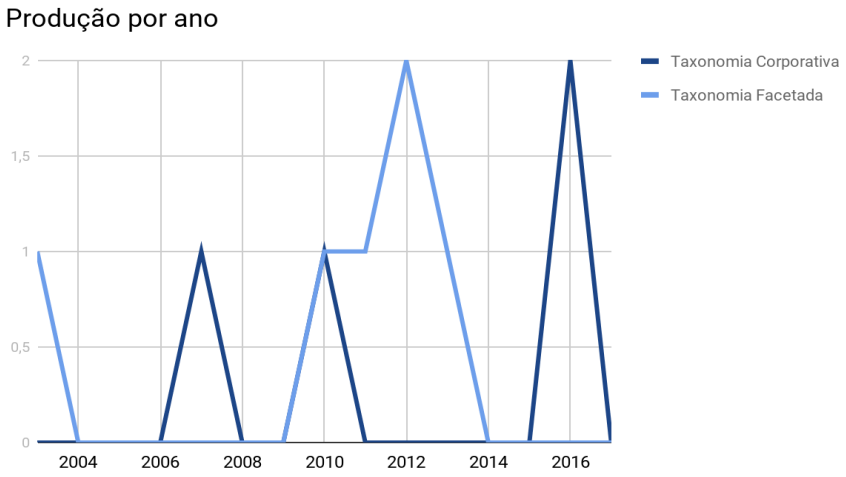
Gráfico 1: Relação de Taxonomias corporativas e facetadas na CI e CC



Fonte: Dos autores

Com esse resultado obtido na análise do Gráfico 1, percebeu-se uma deficiência em relação aos estudos que abordam as taxonomias corporativas e facetadas. Percebe-se também que a deficiência maior é em relação às taxonomias corporativas e que a área da Ciência da Computação ainda não possui estudos considerados suficientes sobre o tema.

Gráfico 2: Relação de publicações por ano

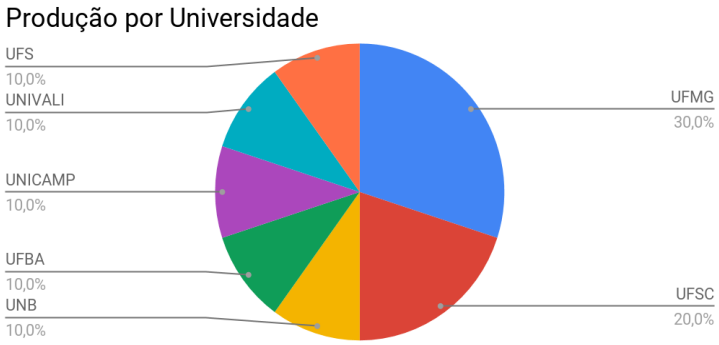


Fonte: Dos autores

O Gráfico 2, a seguir, evidencia o período de realização das buscas, que considerou os últimos 15 anos de publicação de teses e dissertações, entre os anos de 2002 a 2017. Ressalta-se que não encontrou-se nenhuma tese ou dissertações, relacionada ao objeto do presente estudo no ano de 2002 e 2017, o que justifica a apresentação dos resultados a partir do ano de 2003 e finalizando no ano de 2016. O Gráfico 2, evidencia ainda, um pequeno aumento na produção de dissertações que abordam as taxonomias facetadas a partir do ano de 2010, mas

que ainda não seria suficiente para suprir a necessidade dos pesquisadores. As pesquisas sobre as taxonomias corporativas e facetadas ao longo dos anos permaneceram linear, evidenciando pouca ou nenhuma pesquisa.

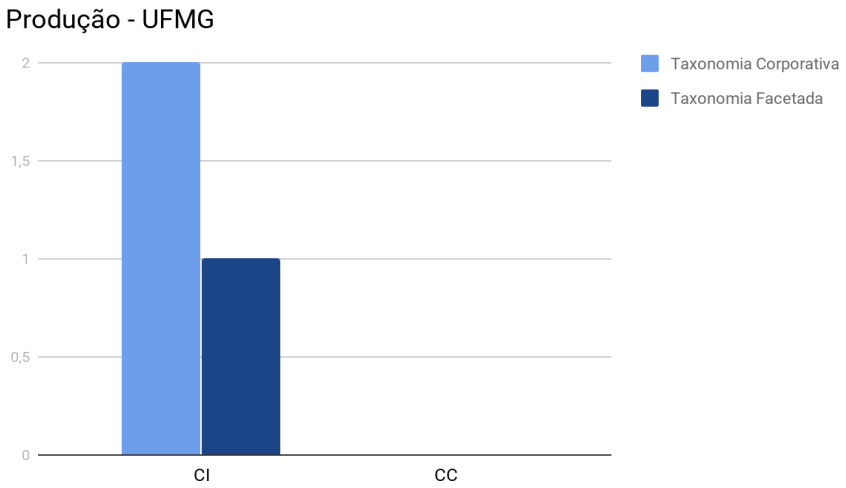
Gráfico 3: Relação de publicações por Universidade



Fonte: Dos autores

Analisando o Gráfico 3, percebe-se a grande diferença nas pesquisas em relação às Universidades. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) produziu 30,0% (3 dissertações) em pesquisas sobre o tema. A Universidade Federal de Santa Catariana (UFSC) produziu 20,0% (2 dissertações) sobre o tema. A Universidade de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Universidade do vale do Itajaí (UNIVALI) obtiveram 10,0% (1 dissertação) cada uma. A UFMG é a Universidade que possui o maior número de pesquisas, essas pesquisas são maiores quando se trata da taxonomia corporativa e exclusivamente na área de Ciência da Informação, como pode-se analisar no Gráfico 4.

Gráfico 4: Teses e Dissertações da UFMG sobre taxonomia corporativa e facetada



Fonte: Dos autores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, faz parte de uma dissertação em elaboração, assim sendo, os dados apresentados até o momento, refere-se a um estudo preliminar, uma vez que passarão por outras analises e poderão evidenciar novos resultados. Conforme apresentado, a produção dos pesquisadores da área mostra-se muito dispersa, onde apenas 17 teses e dissertações foram publicadas nas duas áreas sobre as taxonomias corporativas e facetadas.

Acredita-se que a publicação de teses e dissertações específicos da CI e CC podem contribuir ainda mais para o desenvolvimento e consolidação das referidas áreas. Com mais pesquisas na área em relação aos trabalhos teóricos e práticos das taxonomias e o aprofundamento de seu desenvolvimento, espera-se uma maior consolidação do tema, podendo assim ser aplicadas em outras áreas do conhecimento. Essas novas alternativas proporcionam um redimensionamento da aplicação de taxonomias, emergindo possivelmente novos interesses de ordens práticas e teóricas. O objetivo proposto inicialmente foi verificado com êxito, o resultado encontrado foi o esperado, uma vez que não foram encontrados uma grande quantidade de trabalhos.

REFERÊNCIAS

AGANETTE, E. C. *Taxonomias corporativas*: um estudo sobre definições e etapas de construção fundamentado na literatura publicada. 2010. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O.; PENIDO, P. Taxonomia facetada como interface para facilitar o acesso à informação em bibliotecas digitais. *Revista ACB*: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 234-249. jan./jun. 2011. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/746>. Acesso em: 24 out. 2017.

NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION (U.S.). *Guidelines for the construction, format and management of monolingual thesauri – ANSI/NISO Z39.19 – 2005*. 172 p. Disponível em: <http://www.niso.org/kst/reports/standards/kfile_download?id%3Austring%3Aiso-8859-1=Z39-19-2005.pdf&pt=RkGKiXzW643YeUaYUqZ1BFwDhIG4-24RJbcZBWg8uE4vWdpZsJDs4RjLz0t90_d5_ymGsj_IKVaGZww13HuDlVEuu7beCtOtt>. Acesso em: 12 nov. 2017.

PINHEIRO, L. V. V; LOUREIRO, J. M. M. Traçados e limites da Ciência da Informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 24, n. 1, p. 42-53, jan./abr. 1995. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609>. Acesso em: 26 out. 2017.

WOODS, E. *Building a Corporate Taxonomy*: Benefits and Challenges. [S.l]: Ovum: 2004. 16 p. Disponível em: <http://ssyes.com/ssyes/Articles/OVUM_Building_A_Corporate_Taxonomy.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2018.